

O PREDOMÍNIO DE ACHADOS BENIGNOS AO EXAME DE PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) EM NÓDULOS MAMÁRIOS NO CEARÁ ENTRE 2017 E 2021.

INTRODUÇÃO: A Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulo mamário constitui um método diagnóstico minimamente invasivo das lesões mamárias, de importância na diferenciação precoce entre processos benignos e malignos. **OBJETIVOS:** Análise da relação entre o tipo/conteúdo do nódulo mamário e o resultado da Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) entre 2017 e 2021 no estado do Ceará. **MÉTODOS:** Este é um estudo ecológico descritivo e de caráter quantitativo, com informações coletadas do Sistema de Informações de Saúde (TABNET), na aba Sistema de Informação do Câncer - SISCAN (colo do útero e mama), Citologia de mama Por local de residência com abrangência geográfica do estado do Ceará. As variáveis escolhidas foram o tipo do nódulo, classificado de acordo com seu conteúdo e o resultado da PAAF. Foram excluídos aqueles em que a informação do seu tipo foi dada como “Tipo nódulo ignorado”, bem como resultado da PAAF “Ignorado”. **RESULTADOS:** Considerando os resultados válidos para a pesquisa, foram puncionados um total de 665 nódulos entre 2017 e 2021, destes, 435 (65,41%) eram sólidos, 127 (19,09%) sólido-císticos e 103 (15,48%) císticos. Entre o total de nódulos analisados, 408 (93,79%) dos sólidos, 118 (92,91%) dos sólido-císticos e 101 (98,05%) dos císticos tiveram como resultado na PAAF Processos benignos negativos para malignidade. Considerando os três tipos nodulares, 1,35% apresentaram Malignidade indeterminada compatível; 2,4% Suspeito para malignidade; e 1,95% Positivo para malignidade. **CONCLUSÃO:** Dos dados obtidos, observa-se o predomínio de nódulos sólidos sobre os sólidos-císticos e císticos, bem como resultados eminentemente benignos negativos para malignidade em todos os conteúdos nodulares. Sendo as afecções da mama, entre elas a neoplasia maligna de mama, de grande repercussão no sistema de saúde por sua morbimortalidade, impacto social, psicológico e financeiro, a análise dos resultados obtidos com o exame é indispensável à compreensão do tema. **REFERÊNCIAS:** Comissões Nacionais Especializadas de Ginecologia e Obstetrícia. Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia –Manual de Orientação: Mastologia, Rio de Janeiro, 2010.